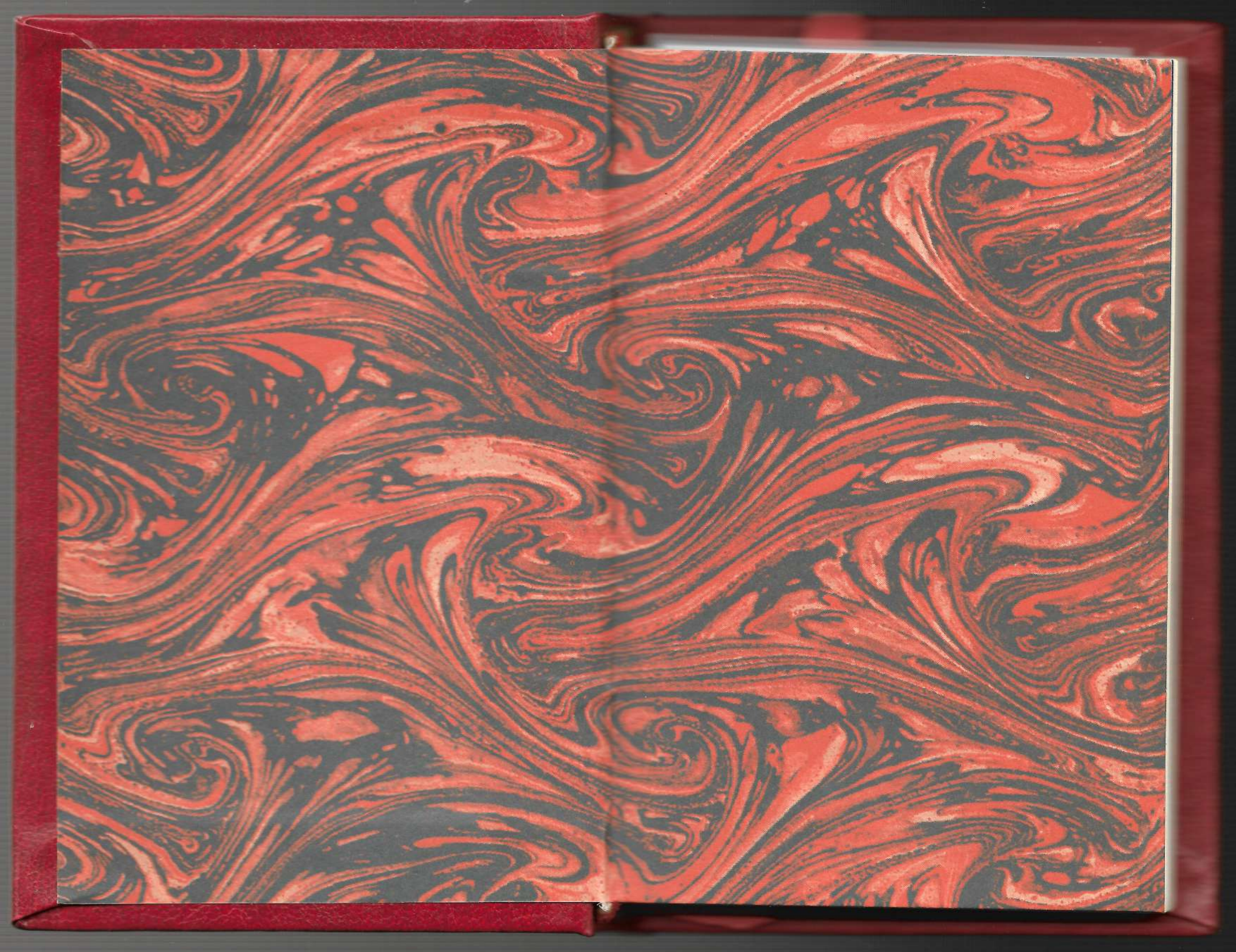
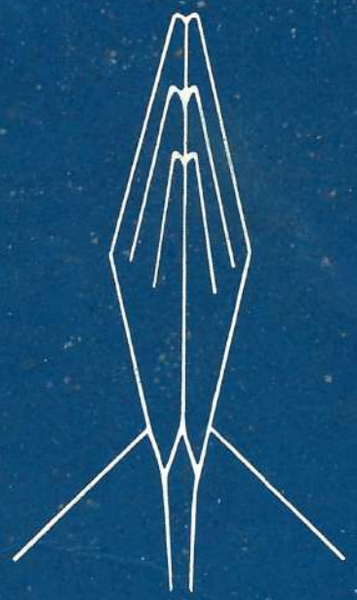


PEQUENO MANUAL DE DOUTRINA CRISTÃ E PIEDADE



PEQUENO MANUAL DE DOUTRINA CRISTÃ E PIEDADE

6.ª EDIÇÃO

NADA OBSTA
a que seja impresso
Braga, 5 - IV - 1979
A. O.

IMPRIMATUR
Bracarae, die 5 Aprilis 1979
Dr. Joseph A. Marques,
Vic.-Gen.

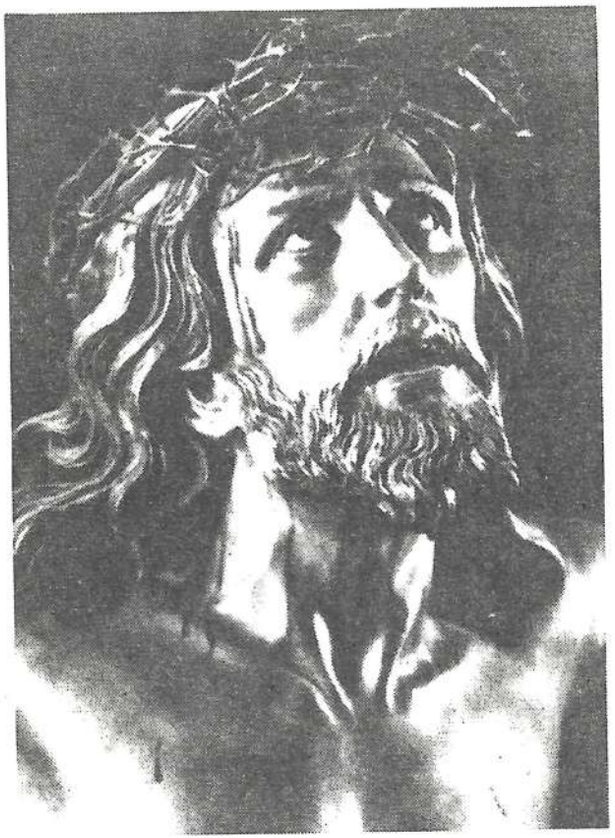
Composto e impresso

na Escola Profissional de Santa Clara
VILA DO CONDE

P.e OLIVEIROS DE JESUS REIS

PEQUENO MANUAL DE DOUTRINA CRISTÃ E PIEDADE

EDIÇÃO
DO
«CAVALEIRO DA IMACULADA»



«Hoje mesmo estarás coMigo no Paraíso».

(Luc., 23-43)

APRESENTAÇÃO

Os insistentes pedidos recebidos de muitas terras de Portugal e até de núcleos de emigrantes portugueses no estrangeiro, levaram-nos a solicitar do Rev.mo P.e Oliveiros de Jesus Reis, cujo zelo e experiência pastorais e fidelidade à Igreja Santa de Deus são bem conhecidos, o presente Manual.

Trata-se dum trabalho sólido, prático e substancial, visando somente o bem das almas, tantas delas famintas de luz e alimento seguros.

Só com este fim foi escrito e é editado.

OS EDITORES

DOUTRINA CRISTÃ

—

ORAÇÕES

—

ACTOS DE PIEDADE

O CATECISMO

Fórmulas de Doutrina Cristã que devem saber-se de cor e tentar compreender

SINAL DA CRUZ — Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

GLÓRIA AO PAI e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

AVÉ MARIA, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. — Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen.

PAI NOSSO, que estais no céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

SALVÉ RAINHA, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salvé. A Vós bradamos os degredados filhos de Eva, a Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria! Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amen.

CREIO EM DEUS PAI Todo-poderoso, Criador do Céu e da terra; E em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor; Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,

nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob Pôncio Pilatos; Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu à mansão dos mortos; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso; De onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos; Creio no Espírito Santo; Na Santa Igreja Católica; Na comunhão dos Santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição da carne; Na vida eterna. Amen.

ACTO DE FÉ — Meu Deus, creio firmemente em tudo o que Vós revelastes e a Santa Igreja Católica nos ensina, porque não podeis enganar-Vos, nem enganar-nos.

ACTO DE ESPERANÇA — Meu Deus, espero em Vós porque sois infinitamente misericordioso e fidelíssimo às Vossas promessas.

ACTO DE CARIDADE — Meu Deus, amo-Vos de todo o meu coração, porque sois infinitamente bom, e por amor de Vós amo o próximo como a mim mesmo.

ACTO DE CONTRIÇÃO — Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo

de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido, e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Amen.

MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS OU DECÁLOGO

(Os Mandamentos da Lei de Deus são dez: os três primeiros referem-se à honra de Deus; os outros sete a nós mesmos e ao próximo).

1.º — Adorar a Deus e amá-Lo sobre todas as coisas.
2.º — Não invocar o santo nome de Deus em vão.
3.º — Santificar os domingos e festas de guarda.
4.º — Honrar pai e mãe (e os outros legítimos superiores).
5.º — Não matar, (nem causar outro dano no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo).
6.º — Guardar castidade nas palavras e nas obras.

7.º — Não furtar (nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo).
8.º — Não levantar falsos testemunhos, (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo).
9.º — Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos.
10.º — Não cobiçar as coisas alheias.

Estes dez mandamentos encerram-se em dois, que são: Amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a nós mesmos por amor de Deus.

MANDAMENTOS OU PRECEITOS DA SANTA IGREJA

Os principais mandamentos da Santa Igreja são cinco:

1.º — Ouvir missa inteira e abster-se de trabalhos servis nos domingos e festas de guarda.
2.º — Confessar-se ao menos uma vez cada ano.
3.º — Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição.

4.º — Guardar abstinência e jejuar, nos dias determinados pela Igreja.
5.º — Contribuir para as despesas do culto e para a sustentação do clero, segundo os legítimos usos e costumes e as determinações da Igreja.

SACRAMENTOS DA SANTA IGREJA

Os sacramentos da Santa Igreja são sete:

1.º — Baptismo
2.º — Confirmação
3.º — Eucaristia
4.º — Penitência
5.º — Santa-Unção
6.º — Ordem
7.º — Matrimónio

DONS DO ESPÍRITO SANTO

Os dons do Espírito Santo são sete:

1.º — Sapiência
2.º — Entendimento
3.º — Conselho
4.º — Fortaleza
5.º — Ciência
6.º — Piedade
7.º — Temor de Deus

CONSELHOS EVANGÉLICOS OU CONSELHOS DE CRISTO

Os principais conselhos de Cristo são três:

1.º — Pobreza voluntária
2.º — Obediência inteira
3.º — Castidade perpétua

BEM-AVENTURANÇAS

As bem-aventuranças evangélicas são oito:

1.º — Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino do Céu.
2.º — Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.
3.º — Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
4.º — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
5.º — Bem-aventurados os que usam de misericórdia, porque alcançarão misericórdia.
6.º — Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

7.º — Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.
8.º — Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino do Céu.

FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

Os frutos do Espírito Santo são doze:
1.º — Caridade
2.º — Gozo
3.º — Paz
4.º — Paciência
5.º — Benignidade
6.º — Bondade
7.º — Longanimidade
8.º — Mansidão
9.º — Fé
10.º — Modéstia
11.º — Continência
12.º — Castidade

VIRTUDES TEOLOGAIS

As virtudes teologais, ou teológicas, são três:
1.º — Fé
2.º — Esperança
3.º — Caridade

VIRTUDES CARDIAIS

As virtudes cardiais são as quatro virtudes morais seguintes:
1.º — Prudência
2.º — Justiça
3.º — Fortaleza
4.º — Temperança

OBRAS DE MISERICÓRDIA

As Obras de Misericórdia são catorze: sete corporais e sete espirituais.

As obras de misericódia corporais são estas:

1.º — Dar de comer a quem tem fome
2.º — Dar de beber a quem tem sede
3.º — Vestir os nus
4.º — Dar pousada aos peregrinos
5.º — Assistir aos enfermos
6.º — Visitar os presos
7.º — Enterrar os mortos

As obras de misericórdia espirituais são estas:

1.º — Dar bom conselho
2.º — Ensinar os ignorantes

3.º — Corrigir os que erram
4.º — Consolar os tristes
5.º — Perdoar as injúrias
6.º — Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
7.º — Rogar a Deus por vivos e defuntos

PECADOS CAPITAIS

Os pecados ou vícios capitais são sete:

1.º — Soberba
2.º — Avareza
3.º — Luxúria
4.º — Ira
5.º — Gula
6.º — Inveja
7.º — Preguiça

VIRTUDES OPOSTAS AOS PECADOS CAPITAIS

As virtudes opostas aos pecados capitais são sete:

1.º — Contra a soberba — humildade
2.º — Contra a avareza — liberalidade
3.º — Contra a luxúria — castidade

4.º — Contra a ira — paciência
5.º — Contra a gula — temperança
6.º — Contra a inveja — caridade
7.º — Contra a preguiça — diligência

PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Os pecados contra o Espírito Santo são seis:

1.º — Desesperação de salvação
2.º — Presunção de se salvar sem merecimentos
3.º — Contradizer a verdade conhecida como tal
4.º — Ter inveja das mercês que Deus faz a outrem
5.º — Obstinação no pecado
6.º — Impenitência final

PECADOS QUE BRADAM AO CÉU

Os pecados que bradam ao Céu são quatro:

1.º — Homicídio voluntário
2.º — Pecado sensual contra a natureza

3.º — Opressão de pobres, principalmente órfãos e viúvas
4.º — Não pagar o salário a quem trabalha

NOVÍSSIMOS DO HOMEM

Os novíssimos do homem são quatro:

1.º — Morte
2.º — Juízo
3.º — Inferno
4.º — Paraíso

DOTES DO CORPO GLORIOSO

Os dotes do corpo glorioso são quatro:

1.º — Impassibilidade
2.º — Claridade
3.º — Agilidade
4.º — Subtilidade

INIMIGOS DA ALMA

Os inimigos da alma são três:

1.º — Mundo
2.º — Demónio
3.º — Carne

RESUMO DA DOUTRINA CRISTÃ

LIÇÃO 1.ª

DO SINAL DA CRUZ E SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P. — Sois Cristão?
R. — Sim, senhor; pela graça de Deus.

P. — O que é ser Cristão?
R. — Ser Cristão é ser baptizado, e crer e professar a doutrina cristã.

P. — Qual é o sinal para se conhecer o Cristão?
R. — É o sinal da Santa Cruz.

P. — De quantos modelos é o Sinal da Cruz?
R. — De dois: persignar e benzer.

P. — Como nos persignamos?
R. — Fazendo três cruzes com o dedo polegar da mão direita aberta, uma na testa, outra na boca e outra no peito.

O benzer faz-se com uma só cruz sobre nós (da testa ao peito e do ombro esquerdo ao direito, dizendo:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. + Amen.

P. — Onde é que se contêm as verdades que devemos crer?
R. — Contêm-se resumidamente no Credo ou Símbolo dos Apóstolos.

LIÇÃO 2.ª

DE DEUS

P. — Quem é Deus?
R. — Deus é um espírito infinitamente perfeito, eterno, imenso, todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra e supremo Senhor de todas as coisas.

P. — Porque dizeis que Deus é um espírito?
R. — Porque não tem corpo, isto é, não pode ser visto pelos nossos olhos nem tocado pelas nossas mãos.

P. — Que entendes quando dizes que Deus é um espírito infinitamente perfeito?

R. — Entendo que Deus possui todas as perfeições e cada uma delas sem limites.

P. — Porque dizeis que Deus é eterno?
R. — Porque Deus existiu sempre, nem teve princípio nem há-de ter fim.

P. — Porque dizeis que Deus é imenso?
R. — Porque Deus está em todo o lugar e vê tudo ao mesmo tempo: o passado, o presente e o futuro e até mesmo os nossos mais secretos pensamentos.

P. — Porque dizeis que Deus é todo poderoso?
R. — Porque pode fazer tudo o que não é contrário às Suas perfeições, sem esforço e por Sua vontade.

P. — Porque dizeis que Deus é Criador do Céu e da Terra?
R. — Porque fez do nada o Céu e a Terra e quanto neles se contém.

P. — Porque dizeis que Deus é soberano Senhor de todas as coisas?
R. — Porque é Senhor de tudo e não acontece coisa alguma neste mundo sem Sua ordem ou sem Sua permissão.

LIÇÃO 3.ª

DO MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

P. — Quais são os principais mistérios da nossa Santa Religião?

R. — São três: O Mistério da Santíssima Trindade, o Mistério da Encarnação e o Mistério da Redenção.

P. — O que é o Mistério da Santíssima Trindade?

R. — É o Mistério de um só Deus em três pessoas distintas.

P. — Quais são essas três pessoas?

R. — São o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

P. — Cada uma destas três pessoas é Deus?

R. — Sim, senhor: o Pai é Deus; o Filho é Deus; e o Espírito Santo é Deus.

P. — O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três deuses?

R. — Não, senhor: estas três pessoas não fazem senão um só Deus, a natureza divina é uma só e a mesma no Pai, no Filho e no Espírito Santo.

P. — Alguma destas três divinas pessoas é mais velha ou mais poderosa do que as outras?

R. — Não, senhor: estas três pessoas da Santíssima Trindade são iguais em tudo.

LIÇÃO 4.ª

DA CRIAÇÃO DO MUNDO

P. — Para que nos criou Deus?

R. — Deus criou-nos para O conhecermos, amarmos e servirmos nesta vida e por este modo podermos alcançar a bem-aventurança eterna.

P. — De que modo criou Deus o primeiro homem?

R. — Formou-lhe o corpo dum pouco de barro, e uniu a este corpo uma alma feita à Sua imagem e semelhança.

P. — Quais foram o primeiro homem e a primeira mulher?

R. — Foram Adão e Eva, a quem chamamos os nossos primeiros pais.

P. — Em que estado criou Deus Adão e Eva?

R. — Criou-os como os Anjos, num estado de inocência e de santidade, no qual não estavam sujeitos nem às moléstias nem à morte.

P. — Onde pôs Deus Adão e Eva?

R. — Pô-los num lugar de delícias, chamado o Paraíso terrestre.

P. — E eles ficaram sempre no Paraíso?

R. — Não senhor, porque desobedeceram a Deus, comendo do fruto proibido; foram por esta desobediência dali expulsos e condenados a comer o pão à custa do suor do seu rosto; ficando sujeitos à ignorância e à morte e excluídos da felicidade do Céu.

P. — O pecado de Adão comunicou-se aos seus descendentes?

R. — Comunicou-se, de modo que todos, excepto a Virgem Maria, nascemos culpados desse pecado e sujeitos às mesmas misérias dos nossos primeiros pais.

P. — E como se chama esse pecado?

R. — Pecado original, porque vem da nossa origem.

LIÇÃO 5.ª

DA INCARNAÇÃO E REDENÇÃO

P. — O que é o mistério da Incarnação?

R. — É o mistério do Filho de Deus feito homem no seio da Virgem Maria.

P. — Que entendes quando dizes que o Filho de Deus se fez homem?

R. — Entendo que o Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, tomou uma alma e um corpo semelhante ao nosso, nas puríssimas entranhas da sempre Virgem Maria, da qual a seu tempo nasceu, ficando Ela sempre Virgem.

P. — E quando nasceu?

R. — A 25 de Dezembro, Dia de Natal, num presépio em Belém, pequena cidade da Judeia.

P. — O que é o mistério da Redenção?

R. — É o mistério de Jesus Cristo, morto na cruz para remir os homens.

P. — De que nos remiu Jesus?

R. — Da escravidão do pecado e da condenação eterna.

P. — E como nos remiu?
R. — Sofrendo a morte por nós, como homem; e dando como Deus, um valor infinito aos Seus padecimentos e à Sua morte.

P. — Em que dia morreu?
R. — Em Sexta-feira Santa ou da Paixão, às três horas da tarde, ressuscitando depois no dia de Páscoa e subindo ao Céu no chamado dia da Ascensão, quarenta dias depois da Sua Ressurreição.

LIÇÃO 6.ª

DA IGREJA E SEUS PASTORES

P. — O que é a Igreja?
R. — É a sociedade de fiéis, estabelecida por Jesus Cristo, espalhada por toda a Terra e sujeita à autoridade dos legítimos pastores.

P. — Quem são os legítimos Pastores da Igreja?
R. — São o Papa e os Bispos, encarregados por Jesus Cristo de instruir e de governar a Sua Igreja, aos quais por isso estamos obrigados a obedecer.

P. — Quem é o Papa?
R. — É o que faz as vezes de Jesus Cristo, sucessor de S. Pedro, chefe visível da Igreja, pai comum dos pastores e dos fiéis e Bispo de Roma.

P. — Quem são os Bispos?
R. — São os sucessores dos Apóstolos, encarregados do governo espiritual das dioceses.

P. — Quem é o chefe invisível da Igreja?
R. — É Nosso Senhor Jesus Cristo.

P. — Estabeleceu Jesus Cristo muitas Igrejas?
R. — Não, senhor: estabeleceu só uma, fora da qual não há salvação, que é a Igreja Católica, Apostólica, Romana.

LIÇÃO 7.ª

DOS DESTINOS DA ALMA

P. — Quais são os últimos fins do homem?
R. — São a morte, o juízo, o inferno e o paraíso.

P. — O que é a morte?
R. — É a separação da alma e do corpo.

P. — Que sucede ao corpo depois da morte?
R. — Corrompe-se e desfaz-se em pó, mas há-de ressuscitar no fim do mundo.

P. — Que sucede à alma depois da morte?
R. — Comparece logo na presença de Deus para ser julgada pelas suas obras, e é isto que se chama juízo particular.

P. — Para onde vai a alma depois desse juízo?
R. — Vai para o Céu, ou para o Inferno, ou para o Purgatório, segundo as suas obras, conforme tiver ou não observado a Lei do Senhor.

P. — O que é o Céu?
R. — O Céu é um lugar de delícias, no qual os Anjos e os Santos gozam duma felicidade eterna e perfeita pela vista e posse de Deus.

P. — O que é o inferno?
R. — É um lugar de tormentos, no qual os condenados estão para sempre separados de Deus e sofrem suplícios eternos juntamente com os demónios.

P. — O que é o Purgatório?
R. — É um lugar de padecimentos, onde as almas dos justos acabam de expiar os seus pecados antes de entrarem no Céu.

LIÇÃO 8.ª

DAS VIRTUDES TEOLOGAIS

P. — O que é a Fé?
R. — É uma virtude sobrenatural, pela qual acreditamos firmemente todas as verdades que Deus revelou e nos são ensinadas pela Sua Santa Igreja.

P. — O que é a Esperança?
R. — É uma virtude sobrenatural, pela qual esperamos firmemente de Deus a Sua graça neste mundo e a glória eterna no outro.

P. — O que é a Caridade?
R. — É uma virtude sobrenatural, pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, por amor de Deus.

LIÇÃO 9.ª

DO PECADO EM GERAL

P. — O que é o pecado?

R. — Pecado é toda a desobediência voluntária à Lei de Deus.

P. — Por quantos modos gerais se comete o pecado?

R. — Por quatro: por pensamentos, palavras, acções e omissões.

P. — Além do pecado original, quantas espécies há de pecados?

R. — Duas: pecado mortal e venial.

P. — O que é o pecado mortal?

R. — É o pecado que dá a morte à alma, tirando-lhe a vida da Graça e fazendo-nos merecedores das penas do inferno.

P. — O que é o pecado venial?

R. — É o pecado que enfraquecendo em nós a vida da Graça, sem no-la fazer perder inteiramente, nos faz dignos das penas temporais nesta vida ou na outra.

LIÇÃO 10.ª

DA GRAÇA

P. — Poderemos por nossas próprias forças observar os Mandamentos e evitar o pecado?

R. — Não podemos observar os Mandamentos, nem evitar o pecado, sem a Graça Divina.

P. — O que é a Graça?

R. — É um dom ou socorro sobrenatural que Deus, por Sua Bondade e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo, nos concede para nos ajudar a alcançar a vida eterna, isto é, a salvação.

P. — Por que meios nos dá Deus ordinariamente a Sua Graça?

R. — Pela oração e pelos sacramentos.

LIÇÃO 11.ª

DA ORAÇÃO

P. — O que é a oração?

R. — A oração é uma elevação da alma para Deus, a fim de Lhe prestarmos as

nossas homenagens, de Lhe expormos as nossas necessidades e de pedirmos as Suas graças.

P. — Qual é de todas as orações a mais excelente?

R. — É o Pai-Nosso, que também se chama oração dominical ou oração do Senhor, pois foi Jesus Cristo quem no-la ensinou.

P. — E depois da oração dominical?

R. — É a Avé Maria, ou a saudação angélica, que dirigimos à Virgem Santíssima.

LIÇÃO 12.ª

DOS SACRAMENTOS EM GERAL

P. — O que é um sacramento?

R. — O sacramento é um sinal sensível, instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para produzir a Graça em nossas almas e nos santificar.

P. — O que é o Baptismo?

R. — É um Sacramento que nos lava do pecado original e nos faz cristãos, filhos de Deus e da Igreja.

P. — O que é a Confirmação?

R. — É um sacramento que nos dá o Espírito Santo com a abundância dos Seus dons e nos faz cristãos perfeitos.

P. — O que é a Eucaristia?

R. — É um Sacramento que contém real e substancialmente o Corpo, o Sangue, a Alma e a Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, debaixo das espécies do pão e do vinho.

P. — O que é a Penitência, Confissão ou Reconciliação?

R. — É o Sacramento instituído para perdoar os pecados cometidos depois do Baptismo.

P. — O que é a Santa Unção?

R. — É o Sacramento instituído para alívio espiritual e temporal dos enfermos.

P. — O que é a Ordem?

R. — É o Sacramento que confere autoridade para exercer os ministérios eclesiásticos e a graça para os exercer santamente.

P. — O que é o Matrimónio?

R. — É o Sacramento que santifica a aliança

do homem e da mulher, dando-lhes a graça de viverem juntos cristãmente.

P. — O que é necessário para uma boa Confissão?

R. — Quatro coisas: exame de consciência, confissão de boca, dor de coração (isto é arrependimento dos pecados), e satisfação de obra, isto é, cumprir a penitência.

P. — E para uma boa Comunhão?

R. — É necessário, por parte da alma, estar em Graça, isto é, não ter pecado mortal; por parte do corpo, estar em jejum eucarístico, isto quer dizer que ao menos uma hora antes estar sem comer, nem beber bebidas alcoólicas. A água natural pode beber-se a qualquer hora. Devemos além disso acercar-nos da Sagrada Comunhão decentemente vestidos, mostrando assim o respeito para com tão grande Sacramento e irmos com recta intenção de progredirmos na virtude.

ORAR

É conversar com Deus. Um bom filho sente grande alegria por poder falar com seu Pai e este por sua vez sente-se feliz ao ouvir a voz daquele que tão entranhadamente ama. E Deus ama-nos infinitamente...!

ORAÇÕES DA MANHÃ

Ao levantar, fazer o sinal da cruz, afirmando que é em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que queremos empregar o dia que Ele, Deus Eterno, nos dá, para Sua maior Honra e Glória e bem da nossa alma.

Em Nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Pai Nosso...

Avé Maria...

OFERECIMENTO DAS OBRAS DO DIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, em união com o amor e a intenção com que Jesus, Maria e José trabalharam, oraram, se alegraram e sofreram em vida, quero eu hoje, e em toda a minha vida, trabalhar, orar, alegrar-me e aceitar o sofrimento. Tudo por Vós, Senhor, tudo para a Vossa maior Honra e Glória, tudo para a salvação das almas.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó Maria, ó minha boa Mãe, dai-me um constante amor a Jesus e um grande horror ao pecado.

3 Avé Marias...

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração, e inteiramente todo o meu ser. E porque

assim sou vosso, ó minha boa e incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa.

Lembrai-Vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa.

Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.

A S. JOSÉ

São José, pai adoptivo de Nosso Senhor Jesus Cristo e meu, e verdadeiro esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia e desta noite. Dai a todos uma santa morte.

(Nunca se perderá eternamente um devoto de S. José. Quem o invocar com constância, há-de morrer na Graça de Deus e será de modo especial protegido em vida e na hora da morte).

À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, abençoai-nos, socorrei-nos, salvai-nos e abençoai a minha (nossa) família.

AO ANJO DA GUARDA

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois a Ti me confiou a piedade Divina hoje e sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amen.

Anjo da Guarda,
minha companhia,
guardai a minha alma
de noite e de dia.

O ANJO DO SENHOR

(De manhã, ao meio-dia e à noite, em qualquer parte que te encontres, não te esqueças de saudar a tua Mãe Santíssima, rezando o «Anjo do Senhor» como se segue:

V. — **O Anjo do Senhor anunciou a Maria.**
R. — **E Ela concebeu do Espírito Santo.**
Avé Maria...

V. — **Eis aqui a escrava do Senhor.**
R. — **Faça-se em mim segundo a vossa palavra.**
Avé Maria...

V. — **E o Verbo Divino se fez homem.**
R. — **E habitou entre nós.**
Avé Maria...

V. — **Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.**
R. — **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

OREMOS — Infundi, Senhor, nós Vos suplicamos, a Vossa graça em nossas almas para que nós, que pela anunciação do Anjo, conhecemos a Incarnação de Jesus Cristo Vosso Filho, pela Sua Santa Paixão e Morte na Cruz sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amen.

3 vezes o Glória ao Pai...

MEDITAÇÃO — Habitua-te a fazer, pelo menos 15 minutos de Meditação diária. Serve-te do Evangelho, da Imitação de Cristo, de qualquer vida de Santo ou de outro bom livro. Lê e depois pensa no que leste, aplicando-o à tua vida e fazendo o propósito de procederes de igual modo.

PARA ANTES DAS REFEIÇÕES

Santíssima Trindade, eu Vos ofereço esta refeição que vou tomar em união com as refeições que Jesus, Maria e José tomaram em vida. Quero tomá-la com o mesmo amor, a mesma intenção e as mesmas disposições com que eles o fariam. Senhor, é para Vossa glória e salvação das almas. O Rei da Eterna Glória nos torne participantes da mesa celeste. Amen.

PARA DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Santíssima Trindade, eu Vos ofereço os Corações Santíssimos de Jesus e Maria, em meu nome e em nome de todas as criaturas, passadas, presentes e futuras, para Vos agradecer o alimento com que as sustentais.

Dou-Vos graças, Senhor, sobretudo pelo alimento espiritual das nossas almas.

Glória ao Pai...

(Agradecemos em nome da maioria dos homens que recèbendo coisas tão boas de Deus, nunca ou raramente têm uma palavra de gratidão para com o Supremo Benfeitor, Deus Eterno. Custa tanto a ingratidão!)

PARA ANTES DO TRABALHO

Durante o dia, ao começarmos qualquer trabalho, levantemos o pensamento até Deus e digamos-lhe de vez em quando:

«Meu Pai, em união com o amor e a intenção com que Jesus, Vosso Filho, trabalhou em vida, assim eu Vos ofereço o que faço».

ORAÇÃO DA NOITE

+ Sinal da Cruz
Pai Nosso...
Avé Maria...
Glória ao Pai...
Oração ao Anjo da Guarda...
Consagração a Nossa Senhora como de manhã...

S. José, Pai adoptivo de Nosso Senhor Jesus Cristo e meu, rogai por nós e pelos agonizantes desta noite. Dai-nos uma santa morte. Amen.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Passei santamente o meu dia e Deus ficou contente comigo? — Rezei as orações

da manhã e da noite, e antes e depois das refeições? — Rezei o terço? — Ofereci os meus trabalhos e sofrimentos a Nosso Senhor e levei-os com paciência? — Assisto à Missa nos Domingos e dias santos e, nos outros dias, sempre que posso? — Causei prejuízo ao meu próximo? — Consenti em maus pensamentos e desejos ou tive conversas ou acções de impureza? — Roubei alguma coisa? — Nunca faço ao próximo o que não quero que me façam a mim? — Fui rancoroso, vaidoso, invejoso?

(Os pais): Dou bom exemplo a meus filhos, vigio-os e dou-lhes boa educação? — Ensino-lhes a doutrina e mando-os à catequese? — Falo mal diante deles, dizendo obscenidades, pragas, etc.?

(Os filhos): Obedeço a meus pais, amo-os e respeito-os?

ACTO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, meu Criador, meu Pai, meu Salvador, por serdes Vós quem sois, infinitamente Santo, infinitamente Bom, infinitamente Perfeito, infinitamente Digno de

ser amado sobre todas as coisas e em todas as coisas, e porque o pecado Vos desagrada, é um desgosto para Vós e foi a causa da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e dos Seus tão grandes sofrimentos, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração de Vos ter ofendido e prometo com o auxílio da Vossa Divina Graça emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa Infinita Misericórdia. Amen.

Um Pai Nosso pelas almas do purgatório, acrescentando: Dai-lhes, Senhor, o Eterno descanso, entre os resplendores da Luz Perpétua. Descansem em Paz. Amen.

Que os Santos Anjos defendam a nossa morada de todas as ciladas do demónio.

Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

A SANTA MISSA

Eis o que diz um piedoso autor:

O Santo Sacrifício da Missa é o mais sublime de todos os actos do culto religioso, pois é a renovação do Sacrifício do Calvário.

Uma missa rende maior louvor e dá mais graças a Deus que todo o culto que lhe prestam todas as almas no Céu, na Terra e no Purgatório. Na Santa Missa é mais eficaz a expiação das nossas faltas e mais eloquente a prece dirigida ao Altíssimo. Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, é na Santa Missa o nosso Medianeiro. Sacerdote e Vítima, Deus e Homem ao mesmo tempo, as Suas orações, ofertas e merecimentos têm um valor infinito.

PORQUE DEVEMOS PARTICIPAR NA SANTA MISSA?

A Missa é o melhor meio que temos:

1.º — Para tributarmos a Deus o mais sublime de todos os cultos, que é o da adoração;

2.º — Para lhe rendermos graças por todos os benefícios;

3.º — Para repararmos os nossos pecados;

4.º — Para obtermos todas as bênçãos e benefícios que desejamos;

5.º — Para libertarmos as almas do Purgatório e abreviarmos as suas penas;

6.º — Para nos livrarmos de todos os perigos da alma e do corpo;

7.º — Para obtermos consolo na hora da morte, pois nesse momento a Sua lembrança será o nosso mais doce conforto;

8.º — Para alcançarmos misericórdia perante o tribunal de Deus;

9.º — Para merecermos a bênção do Senhor. Procurai portanto participar na Santa Missa sempre que vos seja

possível e obrigatoriamente aos domingos e dias santos;

10.º — Para melhor compreendermos a sublimidade da Paixão de Cristo e por conseguinte intensificarmos o nosso amor por Ele.

As nossas orações limitam-se normalmente a pedir, o que é um grande engano. Nós devemos a Deus primeiramente, o tributo de adoração, em segundo lugar o da gratidão. Jamais poderemos agradecer-Lhe devidamente os inúmeros favores que d'Ele recebemos: a vida, a redenção, a fé católica, a filiação divina, a libertação do pecado grave, a graça da conversão, a saúde, os parentes, os amigos, o pão de cada dia, etc., etc. Não temos meio melhor de tudo agradecer do que a Santa Missa, pois nela se oferece Deus ao próprio Deus para louvar, expiar e pedir em nosso nome. Amemos a Santa Missa. Sempre que a ela assistimos são-nos perdoados os pecados veniais de que estamos arrependidos e diminuída a conta que teremos de expirar no Purgatório. Se estivermos em pecado mortal, obtemos graças para dele sairmos.

ORDINÁRIO DA MISSA

S = Sacerdote; F = Fiéis; A = Ambos

(Ao princípio de pé)

S — **Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.**

F — **Amen.**

S — **A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.**

OU: **a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo Nosso Senhor, estejam convosco.**

F — **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

ACTO PENITENCIAL

S — **Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios.**

(Momento de silêncio — Fórmula A)

Confessemos os nossos pecados.

A — **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes**

por pensamentos e palavras, actos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa, e peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor!

S — **Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.**
F — **Amen.**

(Momento de silêncio — Fórmula B)

S — **Tende compaixão de nós, Senhor.**
F — **Porque somos pecadores.**
S — **Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.**
F — **E dai-nos a Vossa salvação.**
S — **Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.**
F — **Amen.**

KYRIE (De pé) (Fórmula A)

S — **Senhor, tende piedade de nós.**
F — » » » » »

S — **Cristo, tende piedade de nós.**
F — » » » » »
S — **Senhor, tende piedade de nós.**
F — » » » » »

(Fórmula B)

S — **Senhor, misericórdia.**
F — » »
S — **Cristo, misericórdia.**
F — » »
S — **Senhor, misericórdia.**
F — » »

GLÓRIA (quando houver) (De pé)

S — **Glória a Deus nas alturas**
A — **e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito; Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do**

mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; Só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

S — **Oremos...** (pausa). **Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo.**
OU: Vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo.
F — **Amen.**

LITURGIA DA PALAVRA (Sentados)

S — **Leitura de...** (e concluiu): **Palavra do Senhor.**
F — **Graças a Deus.**

EVANGELHO (De pé)

S — **Deus todo-poderoso, purificai o meu coração e os meus lábios, para que eu anuncie dignamente o Vosso Santo Evangelho.**

S — **O Senhor esteja convosco.**
F — **Ele está no meio de nós.**
S — **Evangelho de N. S. J. Cristo segundo S. ...**
F — **Glória a Vós, Senhor.**
S — (No fim do Evangelho) — **palavra da Salvação.**
F — **Glória a Vós, Senhor.**
S — **Por este Santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.**

CREDO (quando houver) (De pé)

S — **Creio em um só Deus.**
A — **Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós homens, e para nossa salvação desceu dos céus, e encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi**

crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai, de novo há-de vir em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja una, santa, católica, e apostólica. Professo um só Baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

F — (A cada intenção) **Ouvi-nos, Senhor.**
S — **...na unidade do Espírito Santo.**
F — **Amen.**

OFERTÓRIO DO PÃO (Sentados)

S — **Bendito sejais, Senhor, Deus do Universo, pelo pão que recebemos da**

Vossa bondade, fruto da terra e do trabalho do homem, que hoje Vos apresentamos, e para nós se vai tornar Pão da Vida.
F — **Bendito seja Deus para sempre.**

OFERTÓRIO DO VINHO

S — **Pelo mistério desta água e deste vinho, sejamos participantes da divindade de Cristo, que Se dignou assumir a nossa humanidade.**

Bendito sejais, Senhor, Deus do Universo, pelo vinho que recebemos da Vossa bondade, fruto da videira e do trabalho do homem, que hoje Vos apresentamos, e para nós se vai tornar Vinho da Salvação.
F — **Bendito seja Deus para sempre.**

SÚPLICA

S — **Em humildade e contrição, sejamos recebidos por Vós, Senhor; e assim este sacrifício, ó Deus, se torne agradável a Vossos olhos.**

LAVABO

S — **Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade e purificai-me do meu pecado.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

(De pé)

S — **Orai, irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.**

F — **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.**

S — **...na unidade do Espírito Santo.**

F — **Amen.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

S — **O Senhor esteja convosco.**

F — **Ele está no meio de nós.**

S — **Corações ao alto.**

F — **O nosso coração está em Deus.**

S — **Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.**

F — **É nosso dever, é nossa salvação.**

SANCTUS

A — **Santo, Santo, Santo**
Senhor Deus do Universo.
O céu e a terra proclamam a Vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

(De joelhos na Consagração)

ACLAMAÇÕES APÓS A CONSAGRAÇÃO (De pé)

S — **Eis o Mistério da Fé.**

F — **Anunciamos, Senhor, a Vossa morte; proclamamos a Vossa ressurreição: Vinde, Senhor Jesus.**

CONCLUSÃO DO CÂNONE

S — **Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre, na unidade do Espírito Santo.**

F — **Amen.**

RITO DA COMUNHÃO

S — Rezemos, confiantes, a oração que o Senhor nos ensinou:

A — Pai nosso... mas livrai-nos do mal.

S — Livrai-nos, Senhor, de todo o mal, dai ao mundo, a paz em nossos dias, de modo que, ajudados pela Vossa misericórdia, vivamos sempre livres do pecado e preservados de toda a perturbação, aguardando, em jubilosa esperança, a última vinda de Cristo Salvador.

F — Vosso é o Reino e o Poder e a Glória para sempre.

S — Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos Vossos Apóstolos: deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz: não olheis aos nossos pecados, mas à fé da Vossa Igreja; e dai-lhe a união e a paz, como é da Vossa vontade, Vós que Sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

F — Amen.

S — A paz do Senhor esteja sempre convosco.

F — O amor de Cristo nos uniu.

FRACÇÃO DO PÃO

A — Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.

S — Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A — Senhor, eu não sou digno
de que entreis em minha morada,
mas dizei uma palavra e serei salvo.

S — O Corpo de Cristo.

F — Amen.

S — Oremos... na unidade do Espírito Santo.

F — Amen.

S — O Senhor esteja convosco.
F — Ele está no meio de nós.

S — Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.
F — Amen.

S — Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
F — Amen.

A SAGRADA COMUNHÃO

No Santo Sacrifício da Missa, Nosso Senhor Jesus Cristo, através dos seus sacerdotes consagrados no Sacramento da Ordem, imola-se mística mas autenticamente, e comunica-nos os frutos redentores da Sua Vida, Paixão, Morte e Ressurreição. Estando realmente presente no Altar, convida-nos a que nos alimentemos com o Seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

Ouçamos as Suas Palavras: «O que come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue, tem a Vida Eterna e Eu o ressuscitarei no último dia. A Minha Carne é verdadeira comida e o Meu Sangue verdadeira bebida. O que come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue, permanece em Mim e Eu permaneço nele.

Assim como o Pai que vive, Me enviou e Eu vivo pelo Pai, assim o que Me come, esse mesmo também viverá por Mim». (Jo. 6).

Só o pecado mortal impede que nos acerquemos da Sagrada Comunhão, assim como também não se dá alimento a um cadáver, pois de nada lhe aproveitaria. Vamos, cheios de Fé à Sagrada Comunhão, para nos salvarmos e santificarmos, para nos tornarmos verdadeiros membros puros de Nosso Senhor Jesus Cristo no seu Corpo Místico. Doentes que somos, vamos tomar a medicina que sara todas as enfermidades do pecado. A presença do Senhor Sacramentado na nossa alma dura normalmente um quarto de hora, enquanto se não corrompem as Sagradas Espécies. Aproveitemos estes preciosos momentos para nós e para os outros e digamos-Lhe, cheios de Fé, as nossas petições e a nossa

ACÇÃO DE GRAÇAS

Meu Deus, que viestes até mim como Senhor, como Pai o mais amável, como Irmão estremecido, como o mais fiel Amigo e como o Esposo mais rico, sede Bendito!

Meu Jesus, meu Deus, meu Criador, meu Pai, meu Salvador, eu Vos agradeço

terdes vindo à minha alma. Eu Vos adoro, Senhor, ficai comigo. Sede a minha Luz, sede a minha Força, sede o meu Amor. Vinde, vivei em mim e transformai-me, divinizai-me. Senhor, eu Vos recebo em meu coração, em nome de todas as criaturas passadas, presentes e futuras. Queria receber-Vos na Sagrada Comunhão com o mesmo amor, a mesma intenção e as mesmas disposições com que Vos recebia em Vida, a Vossa e minha Mãe Maria Santíssima. Meu Deus, que vieste à minha alma e me santificais com a Vossa Santidade Una e Trina e com a Santidade de Maria, porque o Corpo e Sangue que me dais, é o Corpo e Sangue que Ela vos deu, concedei-me que, de comunhão para comunhão, a minha alma se pareça conVosco, se pareça mais com Nossa Senhora, pois os filhos parecem-se com seus pais. Que eu seja, diante do Céu e da Terra, como que um prolongamento visível, uma continuidade de Jesus e Maria, indicando a todos qual a minha origem, a Quem pertenço e a Quem sirvo. Impregnai-me da Vossa Santidade, para que eu seja Luz e Calor, como o ferro aquecido ao rubro.

Eu quero, Senhor, que cada palpitação do meu coração, cada respiração, o mínimo acto que eu fizer em toda a minha vida, sejam um acto contínuo de acção de graças da missa e comunhão de hoje e de amanhã. Em meu nome e em nome de todas as criaturas passadas, presentes e futuras, eu Vos agradeço terdes instituído o Santo Sacrifício da Missa, a Sagrada Comunhão e o Sacerdócio.

Meu Deus, dai-nos muitos e santos sacerdotes! Senhor, que ninguém venha até mim, sem sentir alegria, paz, conforto e salvação no Divino Espírito Santo. Santíssima Trindade, depositai no meu coração o Amor Eterno e Infinito com que Vos amais mutuamente, nas Vossas Três Divinas Pessoas; arrastai-me, nesse acto de Amor, para que eu Vos ame, como Vós Vos amais, em Vós e através de Vós, e Vós vos amais em mim e por mim. Eu sei à Luz da Fé, que mais desejais a nossa felicidade do que nós a desejamos e mais desejais encher-nos de graças, do que nós recebê-las; lembrai-Vos, pois, de todas as minhas necessidades espirituais e temporais, de todas as minhas intenções e de todas as

intenções que me foram recomendadas no passado, no presente e me hão-de ser recomendadas no futuro. Que o Vosso Sangue precioso caia sobre as almas do Purgatório, as purifique e liberte.

Senhor, assim como o alimento corporal renovou as minhas células de modo que já não tenho uma só daquelas com que nasci, mas todas foram substituídas, assim também a minha alma, alimentada por Vós na Sagrada Comunhão, nada já tenha do homem velho do pecado, mas que viva unicamente da Vossa Santidade. Amen.

ATENÇÃO: Para mostrarmos o maior respeito devido à Sagrada Eucaristia, comunguemos de joelhos onde isso for possível. Não podendo ser, façamos ao menos a genuflexão antes e depois de comungarmos. Salvo esquecimento, as senhoras comunguem de cabeça coberta.

Procura arranjar em cada dia uns momentos para visitares Jesus Sacramentado para lhe falares coração a coração, verás como Ele te consola, te dá Luz e responde aos teus problemas.

Lembra-te do seguinte: «Se as pessoas mundanas — diz S. Francisco de Sales — te perguntarem porque motivos comungas com frequência, diz-lhes que é para aprenderes a amar a Deus e para te purificares das tuas imperfeições, para te libertares das tuas misérias, para receberes consolo em tuas aflições e para achares força em tuas fraquezas. Dize-lhes que duas espécies de pessoas devem comungar muitas vezes: os perfeitos, porque estando dispostos, faziam mal em não se aproveitar da fonte da perfeição e da santidade; e os imperfeitos para se tornarem perfeitos; os fortes para não se tornarem fracos e os fracos para virem a ser fortes; os doentes para obterem cura e os sãos para não caírem doentes. E quanto a vós, porque sois imperfeito, fraco e doente, tendes necessidade de comunicar com Aquele que é a vossa perfeição, força e médico. Dize-lhes que as pessoas do mundo que têm poucos negócios, devem comungar muitas vezes, porque têm comodidade para isso; e que aqueles que têm muitos negócios o não devem fazer menos vezes, porque têm necessidade de maiores socorros e que

quem tem muito trabalho deve comer comidas substanciais e comê-las muitas vezes. Dize-lhes que comungas muitas vezes para aprenderes a bem comungar, pois não se pode fazer bem aquilo que só raras vezes se faz».

A REZA DIÁRIA DO TERÇO

O ROSÁRIO

Na Idade Média os cristãos faziam grinaldas de rosas para coroar as estátuas da Santíssima Virgem. Alguém se lembrou um dia de substituir as coroas materiais por rosas espirituais, isto é: Pai-Nossos e Avé Marias, que ofereciam a Nossa Senhora. Para contar a sua recitação começaram a usar contas enfiadas num cordel, a que chamaram Rosário, derivado da palavra rosa. O Rosário é composto de 15 mistérios. Cada mistério é formado por um Pai Nosso e dez Avé Marias. Sendo o Pai Nosso a oração mais completa, ensinada pelo próprio Jesus e a Avé Maria composta quase toda com palavras da Sagrada Escritura, compreende-se bem que depois da Santa Missa, o Rosário tenha influência tamanha na salvação das almas, na glória e na dilatação do Reino de Deus. Para vencer a terrível

heresia dos albigenses que nenhuma pregação nem a força das armas cristãs conseguiam vencer, recomendou Nossa Senhora a S. Domingos que pregasse o Rosário e o triunfo deu-se; para vencer os turcos foi também a arma do Rosário o meio eficaz e, para vencer o Anti-Cristo, incarnado no Comunismo, Nossa Senhora em Fátima recomendou também que o rezássemos. Como 15 mistérios diários não são acessíveis a todos, a nossa Mãe Santíssima disse-nos que rezássemos ao menos o Terço, isto é, os 5 mistérios que, em três dias, completam os 15. O Terço pode rezar-se aos poucos.

PROMESSAS DE NOSSA SENHORA

Feitas ao Bem-Aventurado Alano de La Roche aos devotos do seu Rosário (igualmente para o Terço)

1.º — Quem me servir, rezando constantemente o meu Rosário, receberá qualquer graça que me peça.

2.º — Prometo a minha especialíssima protecção e grandes benefícios aos que devotamente rezarem o Rosário;

3.º — O Rosário será um escudo fortíssimo contra o inferno, destruirá os vícios, livrará dos pecados e abaterá as heresias;

4.º — O Rosário fará germinar as virtudes e que as almas consigam copiosamente a misericórdia divina; substituirá no coração dos homens o amor do mundo pelo Amor de Deus e os elevará a desejar as coisas celestes e eternas. Quantas almas por este meio se santificarão;

5.º — A alma que se me encomenda por meio do Rosário, não perecerá;

6.º — O que com devoção rezar o Rosário, considerando os seus sagrados mistérios, não se verá oprimido pela desgraça, nem morrerá de morte desgraçada: converter-se-à, se é pecador; perseverará na Graça se é Justo; e em todo o caso será admitido à vida eterna;

7.º — Os verdadeiros devotos do meu Rosário, não morrerão sem os auxílios da Igreja;

8.º — Quero que todos os que rezem o meu Rosário, tenham, em vida e na morte, a luz e a plenitude da Graça e sejam participantes dos méritos dos bem-aventurados;

9.º — Livrarei rapidamente as almas do purgatório que foram devotas do meu Rosário;

10.º — Os verdadeiros filhos do meu Rosário gozarão no Céu de uma glória singular;

11.º — Tudo o que pedirem pelo meu Rosário alcançarão rapidamente;

12.º — Socorrerei em todas as necessidades os que propagarem o meu Rosário;

13.º — A devoção ao Santo Rosário é um sinal manifesto de predestinação para a Glória.

MODO DE REZAR O ROSÁRIO

Ponhamo-nos na presença de Deus. Levantemos o pensamento ao Céu e imaginemos que estamos ajoelhados junto dos

tronos de Jesus e Maria, os melhores dos Pais, que nos amam como ninguém. Vamos conversar com Eles, pois toda a oração é uma conversa. No Pai Nosso dizemos que venha aos homens o Reino de Deus, que todos façam a Sua vontade, que dê a todos o pão de cada dia — o pão do corpo e da alma; que nos perdõe os pecados, que não caiamos nas tentações e que sejamos livres do mal. Na Avé Maria, lembramos a Nossa Senhora que é cheia de graça, bendita entre todas as mulheres e que sendo a Mãe de Deus, tenha compaixão de nós pecadores, em vida e sobretudo quando estivermos em agonia. No fim de cada mistério rezamos o Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo... agradecendo a Deus os Dons concedidos a Nossa Senhora.

MISTÉRIOS GOZOSOS

(Às Segundas e Quintas-feiras)

1.º — **A Incarnação do Filho de Deus no seio da Virgem Maria (Reza-se um Pai Nosso, dez Avé Marias e o Glória ao Pai, agradecendo a Deus ter feito**

Nossa Senhora Sua Mãe e nossa Mãe, ter remido o mundo e ter escolhido S. Gabriel para mensageiro da Anunciação).

2.º — **A Visita de Nossa Senhora a Sua prima Santa Isabel (agradecemos todas as graças concedidas nesta visita, sobretudo a santificação de S. João Baptista).**

3.º — **O Nascimento de Jesus no Presépio de Belém (agradecemos tudo o que Deus concedeu aos que estiveram junto do Menino Jesus e os benefícios que o Natal nos trouxe).**

4.º — **A Apresentação de Nossa Senhora no Templo (agradecemos o consolo dado aos Santos Simeão e Ana, que não morreram sem ver Jesus como tanto esperavam).**

5.º — **O Encontro do Menino Jesus no Templo (agradecemos a Deus, em nome de todos os pecadores que encontraram o Senhor, convertendo-se. Peçamos a conversão do mundo).**

MISTÉRIOS DOLOROSOS

(Às Terças e Sextas-feiras)

1.º — A Agonia de Jesus no Horto (ofereçamos ao Pai Eterno os sofrimentos de Jesus, tão grandes que o sangue Lhe rebentou das artérias, em união com os sofrimentos de todos os homens em todos os tempos, pela salvação dos mesmos homens).

2.º — A Flagelação de Jesus preso à Coluna (ofereçamos ao Pai Eterno os sofrimentos de Cristo neste Passo, em união com os sofrimentos de todos os homens, pela salvação dos mesmos homens).

3.º — A Coroação de Espinhos (ofereçamos ao Eterno Pai, os sofrimentos de Jesus neste Passo em união com os sofrimentos de todos os homens, pela salvação dos mesmos homens).

4.º — A Caminhada de Jesus para o Calvário com a cruz aos ombros (ofereçamos ao Eterno Pai, os sofrimentos do Senhor em união com as cruzes de

todos os homens, pela salvação dos mesmos homens).

5.º — A Crucifixão e Morte de Jesus (ofereçamos a Agonia de Jesus em união com a agonia de todos os homens, pela salvação de toda a humanidade, especialmente os agonizantes e moribundos de cada dia).

MISTÉRIOS GLORIOSOS

(Às Quartas, Sábados e Domingos)

1.º — A Ressurreição de Jesus (agradeçamos a ressurreição gloriosa de todos os justos no dia do Juízo Final).

2.º — A Ascensão de Nosso Senhor ao Céu (agradeçamos a Deus vir-nos buscar um dia para o Seu Reino).

3.º — A Descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos (agradeçamos a obra da Santificação feita pelo Espírito Santo nas almas).

4.º — A Assunção de Nossa Senhora em Corpo e Alma ao Céu (agradeçamos a Deus a assunção dos eleitos no fim do mundo em corpo e alma ao Céu).

5.º — A Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra (agradeçamo-La a Deus e também, a coroação de todos os eleitos, no Paraíso).

Metamos no coração toda a humanidade até ao fim dos tempos, com todas as suas necessidades e aspirações, em união com os eleitos do Céu, com as almas do Purgatório e com todos os homens, rezemos o nosso Terço, pedindo por todos, glorificando e adorando a Deus, em nome de todos e para todos obterem perdão e Misericórdia.

NOTA — Depois da Glória de cada mistério, podemos acrescentar: «Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós».

«Ó Meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, socorrei principalmente as que mais precisarem.»

No fim dos 5 mistérios, rezam-se 3 Avé Marias, em honra da Pureza de Nossa Senhora, e a Salvé Rainha.

MISTÉRIOS DO ROSÁRIO EM VERSO

MISTÉRIOS GOZOSOS

REFRÃO

Reza o terço meditado
do Rosário de Maria,
P'ra salvares a tua alma
E teres Paz e Alegria.

1.º MISTÉRIO

Quando Deus desceu do Céu
P'ra ser o Verbo Incarnado,
Foi pelo SIM de Maria
Que nos livrou do pecado.

2.º MISTÉRIO

Para dar tão grande nova
Do Anjo S. Gabriel,
Visitou Nossa Senhora
A prima Santa Isabel.

3.º MISTÉRIO

No presépio de Belém,
Nasce humilde pequenino,
O Eterno feito carne,
Jesus Cristo, Deus-Menino.

4.º MISTÉRIO

Na bela Jerusalém,
No Santo Templo Sagrado,
Segundo a Lei de Moisés,
Foi Jesus apresentado.

5.º MISTÉRIO

Foi encontrado no Templo,
Por José e por Maria,
Jesus que tinham perdido
E buscavam noite e dia.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

1.º MISTÉRIO

Por causa dos meus pecados,
No Horto da Agonia,
Jesus suou tanto Sangue
Que pela terra corria.

2.º MISTÉRIO

P'ra reparar os pecados
Cometidos p'los sentidos,
Jesus Cristo flagelado
Não abafou os gemidos.

3.º MISTÉRIO

P'ra reparar o orgulho
E tantos maus pensamentos,
Jesus Cristo é coroado
De espinhos e tormentos.

4.º MISTÉRIO

A Cruz que Jesus transporta
Com os pecados do mundo,
Não se pode avaliar
É um mistério profundo.

5.º MISTÉRIO

P'ra termos a vida eterna,
Quis Jesus Nosso Senhor
Ser pregado à Sua Cruz
E morrer por nosso amor.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

1.º MISTÉRIO

Não é falsa a nossa Fé
Pois Jesus ressuscitou.
Também nós ressurgiremos
Porque muito nos amou.

2.º MISTÉRIO

Jesus Cristo, Deus e homem,
Em glória subiu ao Céu,
Sentado junto a seu Pai,
Recebe o Reino que é Seu.

3.º MISTÉRIO

Bendito sejais, Senhor,
Que tendo chegado ao Céu,
O Divino Santo Espírito
Sobre a Igreja desceu.

4.º MISTÉRIO

Nossa Mãe Imaculada,
Desde a Sua Conceição,
Em Corpo e Alma subiu
ao Céu em Sua Assunção.

5.º MISTÉRIO

Maria foi coroada
Rainha do Céu e Terra,
Quer que todos nós vivamos
Com Ela na vida eterna.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós,
Jesus Cristo, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós,
Jesus Cristo, ouvi-nos,
Jesus Cristo, atendei-nos,
Pai do Céu, que sois Deus, tende piedade de nós
Filho Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós
Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.
SS. Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós
Santa Maria,
Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das Virgens,
Mãe de Cristo,
Mãe da divina graça,
Mãe Puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe Imaculada,
Mãe intemerata,
Mãe amável,
Mãe admirável,

} Rogai por nós

Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem veneranda,
Virgem digna de louvor,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de Justiça,
Sede de sabedoria,
Causa da nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de David,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da Aliança,
Porta do Céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,

} Rogai por nós

Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha elevada ao céu em corpo e alma,
Rainha do Sacratíssimo Rosário,
Rainha da Paz,

} Rogai por nós

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

V. — Rogai por nós, Rainha do Sacratíssimo Rosário.
R. — Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Senhor, que pela vida, morte e ressurreição do vosso Unigénito Filho nos proporcionastes o prémio da vida eterna; concedei-nos que, meditando os mistérios

do Santíssimo Rosário da bem-aventurada Virgem Maria, imitemos as lições que eles contêm e alcancemos as graças que nos prometem. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amen.

ORAÇÃO À SS. VIRGEM

(De S. Bernardo)

Lembrai-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tem recorrido à vossa protecção, implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, a Vós Virgem, entre todas singular, como Mãe recorro, de Vós me valho e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas suóplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que eu Vos rogo. Assim seja.

A VIA-SACRA

Foi ela que fez do pobre Bento José Labre um Santo. S. Leonardo de Porto Maurício disse que a assiduidade em a fazer bastaria para santificar uma paróquia e atrair para ela as maiores Bênçãos Divinas. O Sumo Pontífice Bento XIV afirmou que poucas devoções como ela concorrem para converter os pecadores, reanimar os tíbios e levar os justos à perfeição. O verificar quanto Jesus sofreu por nós e o que fez para nos livrar do inferno, toca os nossos corações empedernidos e incita-nos à Confissão, ao arrependimento e à emenda de vida. A fórmula que segue para fazer a Via Sacra, foi extraída em grande parte do texto que vem no livro Horas de Piedade, tão divulgado em Portugal.

1.ª ESTAÇÃO

V. — Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R. — **Que remistes o mundo, pela Vossa Santa Cruz** (Este versículo, repete-se no princípio de cada Estação).

JESUS CONDENADO À MORTE

Ó meu Jesus, por aquela injusta sentença de morte, tantas vezes confirmada por minhas culpas, livrai-me da sentença de eterna morte, que muito tenho merecido.

V. — **Compadecei-Vos de nós, Senhor.**
R. — **Compadecei-Vos de nós.**
V. — **Ó Santa Mãe da Dor**
R. — **Gravai em meu coração as chagas do Redentor.**

TODOS: **As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amen..** (Estes versículos repetem-se no fim de cada Estação).

2.ª ESTAÇÃO

JESUS LEVANDO A CRUZ AOS OMBROS

Ó meu Jesus, que voluntariamente tomaste aos ombros a pesadíssima Cruz,

fabricada pelos meus pecados, fazei-me conhecer a gravidade deles e que eu os chore enquanto me durar a vida.

3.ª ESTAÇÃO

JESUS CAINDO A PRIMEIRA VEZ SOB A CRUZ

O enorme peso das minhas culpas Vos fez cair, ó meu Jesus, debaixo da vossa cruz; eu as aborreço e detesto, delas Vos peço contínuamente perdão, e ajudado da Vossa graça não tornarei a cometê-las.

4.ª ESTAÇÃO

ENCONTRO DE JESUS CRISTO COM SUA MÃE SANTÍSSIMA

Aflitíssimo Jesus, Virgem Dolorosíssima, se por minhas culpas passadas tenho sido a causa das Vossas penas e dores, espero que, com o auxílio divino, não será assim no resto da minha vida, mas que fielmente Vos amarei até à morte.

5.ª ESTAÇÃO

JESUS AJUDADO PELO CIRENEU A LEVAR A CRUZ

Ó que afortunado foi o Cireneu, amado Jesus, que Vos ajudou a levar a Vossa Cruz. Também eu serei feliz, se Vos ajudar a levar a cruz, sofrendo paciente e voluntariamente as cruzes, que no decurso da minha vida me enviardes; mas Vós, meu Jesus, concedei-me para isto a Vossa graça.

6.ª ESTAÇÃO

JESUS NO ACTO EM QUE A VERÓNICA LHE ENXUGA O ROSTO

Benigníssimo Jesus, que Vos dignastes imprimir o vosso rosto santíssimo naquele pano com que a Verónica Vo-lo enxugou; imprimi, Senhor, eu Vo-lo rogo, na minha alma a contínua memória das vossas acerbíssimas penas.

7.ª ESTAÇÃO

JESUS CAINDO PELA SEGUNDA VEZ

As minhas repetidas culpas Vos fizeram cair em terra novamente, ó meu Jesus,

debaixo da Vossa Cruz. Ajudai-me, Senhor, a pôr em prática os meios eficazes para não cair em pecado.

8.ª ESTAÇÃO

JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALÉM

Vós, meu Jesus, que consolastes as piedosas filhas de Jerusalém que choravam ao ver-Vos tão atormentado, consolai a minha alma com a Vossa Misericórdia, na qual somente quero confiar e à qual sempre quero corresponder.

9.ª ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ DEBAIXO DA CRUZ

Pelos tormentos que sofrestes, ó meu Jesus, ao cairdes pela terceira vez em terra sob o peso da cruz, peço-Vos que façais com que eu não torne a cair em pecado. Sim, amado Senhor, antes morrer do que tornar a pecar.

10.ª ESTAÇÃO

JESUS NO ACTO DE O DESPIREM E DE LHE DAREM O FEL

Ó Jesus, Vós que fostes despojado dos Vossos vestidos e amargurado com o fel, despojai-me do afecto às coisas terrenas e fazei que aborreça tudo quanto é mundano e pecaminoso.

11.ª ESTAÇÃO

JESUS PREGADO NA CRUZ

Por aquelas angústias que passastes, ó meu Jesus, ao serem Vossas mãos e pés cravados na Cruz com duros pregos, fazei que eu crucifique sempre a minha carne com o espírito duma mortificação cristã.

12.ª ESTAÇÃO

JESUS MORTO NA CRUZ

Ó meu Jesus, que depois de três horas de tormentosa agonia expirastes na cruz por meu amor, fazei que eu morra antes

que torne a cair em pecado, e, se me cumpre ainda viver, viva só para Vos amar e fielmente servir.

13.ª ESTAÇÃO

JESUS DESCIDO DA CRUZ E DEPOSTO NOS BRAÇOS DE SUA MÃE SANTÍSSIMA

Ó Maria, Mãe Dolorosíssima, que espada de dor trespassou o Vosso Coração ao verdes morto em Vossos braços o Vosso adorado Filho, Jesus! Alcançai-me, Senhora, que sempre deteste o pecado, causa da Sua morte e do Vosso grande sofrimento, e que no futuro viva como verdadeiro cristão para poder salvar a minha alma.

14.ª ESTAÇÃO

JESUS É ENCERRADO NO SEPULCRO

Convosco quero estar, ó meu Jesus, e estar sempre como se para tudo o mais fora morto; e se determinais que viva, quero viver só para Vós, para chegar depois a gozar conVosco no Céu os frutos da Vossa Paixão e morte dolorosíssima. Amen.

ORAÇÃO FINAL

Pai Eterno, eu Vos ofereço o Preciosíssimo Sangue de Jesus, a Sua Santíssima Face e os Sofrimentos de Nossa Senhora e de todos os homens, em todos os tempos, em reparação dos meus pecados e do mundo inteiro, pela conversão dos pecadores e pagãos, herejes e cismáticos, judeus e maometanos, para alívio das benditas almas do Purgatório e santificação dos justos.

(Pai Nosso, Avé Maria e Glória segundo as intenções do Sumo Pontífice).

NOTA — As pessoas que estão legitimamente impedidas de visitar as Estações da Via-Sacra na Igreja, podem fazê-la e ganhar as mesmas indulgências se, pelo menos durante meia hora, se dedicarem à leitura e meditação da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ajudará muito esta meditação a contemplação dum crucifixo, que se pode ter na mão.

ASSISTÊNCIA AOS MORIBUNDOS

Antes de mais nada, o enfermo deve receber os últimos Sacramentos. É gravíssima diante de Deus a responsabilidade daquelas pessoas que não chamam o sacerdote a tempo com medo de desalentar o doente, já que viemos ao mundo para aprender a bem morrer.

Dê-se-lhe de vez em quando o crucifixo a beijar e leiam-lhe as seguintes jaculatórias. Procure-se que o doente as repita ao menos com o coração, se o não puder fazer com os lábios:

— Ó meu Deus, creio em Vós, mas aumentai a minha fé; espero em Vós, mas aumentai a minha esperança; amo-Vos, mas inflamai o meu amor.

— Aceito resignado, ó Jesus, todos os sofrimentos e a morte, em satisfação dos meus pecados.

— Ó meu Jesus, salvai-me, pela Vossa santíssima e dolorosíssima Paixão.

— Virgem Santíssima, minha doce esperança, socorrei-me e rogai a Jesus por mim.

— Glorioso S. José, alcançai-me uma santa morte.

— S. Miguel, rogai por mim.

— Anjo da minha Guarda, combatei por mim. Anjos e Santos do Paraíso, assisti-me.

Ao aproximar-se o momento da agonia os circunstantes redobrem de fervor. O próprio moribundo, se puder, repita muitas vezes o nome de Jesus. E o sacerdote ou assistente vá dizendo, devagar, as seguintes aspirações, aspergindo o leito ao mesmo tempo com água benta. Acenda-se a vela benta de Nossa Senhora, onde a houver e diga-se:

— Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós.

— Jesus, recebei o meu último suspiro.

— Jesus! Maria! José!

— Amado Jesus, José e Maria, o meu coração vos dou e a minha alma!

— Amado Jesus, José e Maria, assisti-me na última agonia!

— Amado Jesus, José e Maria, expire em paz entre Vós a minha alma!

Jesus, Jesus, Jesus...

Logo que o moribundo entre em agonia, todos, de joelhos, rezem as seguintes Ladainhas e Orações:

Senhor, tende piedade de nós,
Jesus Cristo, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós,
Santa Maria,
Santos Anjos e Arcanjos,
Coro dos Justos,
Santo Abel,
Santo Abraão,
S. João Baptista,
S. José,
Santos Patriarcas e Profetas,

} Rogai por ele(a)

S. Pedro,
S. Paulo,
Santo André,
S. João,
Santos Apóstolos e Evangelistas,
Santos Discípulos do Senhor,
Santos Inocentes,
Santo Estêvão,
S. Lourenço,
Santos Mártires,
S. Silvestre,
S. Gregório,
Santo Agostinho,
Santos Pontífices e Confessores,
S. Bento,
S. Francisco,
S. Camilo,
S. João de Deus,
Santos Religiosos e Eremitas,
Santa Maria Madalena,
Santa Luzia,
Santas Virgens e Viúvas,

} Rogai por ele(a)

Todos os Santos e Santas de Deus, — intercedei por ele(a)
Sede-lhe propício, — Perdoai-lhe, Senhor.
Sede-lhe propício, » »
Sede-lhe propício, » »

Da vossa ira,
Do perigo da morte eterna,
Da morte má,
Das penas do inferno,
De todo o mal,
Do poder dos demónios,
Pelo Vosso nascimento,
Pela Vossa cruz e Paixão,
Pela Vossa morte e sepultura,
Pela Vossa santa ressurreição,
Pela Vossa admirável Ascensão,
Pela graça do Espírito Santo,
No dia do juízo,

} Livrai-o(a) Senhor

Nós pecadores, vo-lo rogamos, ouvi-nos, Senhor.
Dai-lhes o perdão, vo-lo rogamos, ouvi-nos, Senhor.
Senhor, compadecei-Vos de nós.
Jesus Cristo, compadecei-Vos de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

OREMOS: — Parte, ó alma cristã, parte deste mundo, em nome de Deus Pai Omnipotente, que te criou; em nome de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que por ti morreu; em nome do Espírito Santo, que sobre ti se infundiu; em nome da gloriosa

Virgem Maria, Mãe de Deus; em nome do Bem-aventurado S. José, ínclito Esposo da mesma Virgem; em nome dos Anjos e dos Arcanjos; em nome dos Tronos e das Dominações; em nome dos Principados e das Potestades; em nome das Virtudes, dos Querubins e dos Serafins; em nome dos Patriarcas e dos Profetas; em nome dos Santos Apóstolos e Evangelistas; em nome dos Santos Mártires e Confessores; em nome dos Santos Religiosos e Eremitas; em nome das Santas Virgens e de todos os Santos e Santas de Deus. Hoje seja o teu lugar em paz e a tua morada a Santa Sião. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor. Amen.

Recebei, Senhor, a alma do Vosso servo (ou da Vossa serva) no lugar de salvação, que ele (ou ela) espera da Vossa misericórdia.

NOS MOMENTOS DA AGONIA

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Pai Nosso e Avé Maria.

Meu Senhor Jesus Cristo, é pela Vossa agonia santíssima que Vos suplico, e por

aquela oração que fizestes a nosso favor no Jardim das Oliveiras, quando suastes sangue tão abundante, que chegou a correr pela terra. Dignai-Vos oferecer e apresentar a Deus Pai omnipotente, contra a multidão dos pecados deste Vosso servo (ou serva) N., a multidão de gotas de sangue que o extremo de angústia então Vos fez derramar por nós, tão copiosamente. Nesta hora da sua morte, livrai-o de todas as penas e angústias que ele receia ter merecido pelos seus pecados. Permiti-o assim Vós, ó Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen.

Pai Eterno, eu Vos ofereço as Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo para curar as chagas da sua alma. Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos das Vossas Santas Chagas.

Será bom que nos últimos momentos, se tivermos a vela benta de Nossa Senhora, a ponhamos acesa na mão do que está em agonia, conservando-a assim até que o doente dê a alma a Deus, rezando sempre em nome dele até ao fim.

ORAÇÃO PARA OFERECER O FILHO A NOSSA SENHORA

Virgem Santíssima Senhora nossa, Mãe de Deus que, pelo Baptismo, Vos tornais a nossa Mãe, eu mãe desta terra, Vos entrego o filho que Deus me deu e Vo-lo consagro ao Vosso Doloroso e Imaculado Coração, para que façais as minhas vezes e o crieis nos caminhos do Bem, guardando-o do mal e conduzindo-o ao Céu. Lembrai-Vos que Vos pertence, terna Mãe, Senhora nossa, guardai-o e defendei-o como coisa própria. Vossa. Fazei dele um bom filho, um bom cidadão e um bom cristão, que sempre transmita paz, conforto e bom exemplo à sua volta e quando um dia chegar a hora da partida deste mundo, vinde ao seu encontro e conduzi-o ao Céu, onde será feliz para sempre. Amen.

(A mãe, podendo ser, no momento da entrega do seu filho a Nossa Senhora, acenderá uma vela, ou porá um ramo de flores, junto do Altar da Virgem Santíssima).

ESCAPULÁRIO VERDE

Aprovado pela Igreja, foi revelado pelo Imaculado Coração de Maria a Soror Justina Bisqueyburn, religiosa das Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paulo, que entrou no noviciado de Paris em 27 de Novembro de 1839.

Graças e milagres de toda a ordem, quer do corpo, quer da alma, têm sido obtidos por seu intermédio. Quantas curas! Quantas conversões!...

A Bênção da Igreja aplica-lhe, por intercessão do Imaculado Coração da nossa Mãe Santíssima, algo do capital imenso, depositado, por Deus, no Seu Seio de Misericórdia.

Verde é a cor da esperança, e em Maria depositam, não só os justos, mas, também, os pecadores — ainda os mais inveterados — todos os seus receios, angústias e necessidades, buscando remédio e auxílio. Mas a eficácia especial deste escapulário mani-

festa-se, sobretudo, em obter a conversão (que, por vezes, se julga impossível) dos pecadores considerados impenitentes ou já perdidos, principalmente quando, por ignorância ou desespero, recusam os Sacramentos.

CONDIÇÕES PARA RECEBER OS BENEFÍCIOS DESTE ESCAPULÁRIO

— O Escapulário Verde, como disse a Santíssima Virgem, pode ser benzido, com o sinal da Cruz, por qualquer Sacerdote.

— Deve trazer-se connosco.

— Deve dizer-se, ao menos, uma vez por dia, a seguinte oração: «Coração Imaculado de Maria, rogai por nós, agora e na hora da nossa morte.»

— Tratando-se de doentes ou pecadores impenitentes, que não o aceitem, ou não queiram nem possam rezar a oração, podemos deixá-lo na habitação, onde moram, ou ocultá-lo, na roupa, dizendo alguém, em seu nome, a mesma invocação ao Coração Imaculado de Maria. Deus, no Dogma da Comunicação dos Santos, aplicará, em favor destes desgraçados filhos, as preces dos seus irmãos, junto aos méritos de Maria Santíssima.

Ninguém estranhe que: um quadrado de tecido verde, com a efígie do Coração de Maria, a Bênção da Igreja e os méritos da nossa Mãe celeste, obtenha tantos prodígios para o corpo e para a alma, e nos proteja nos perigos, pois Deus nunca Se mostra tão grande como quando Se serve das coisas mais insignificantes para patentear o Seu Poder Omnipotente e a Sua Misericórdia. Não Se serve, Ele, da água, para nos manter, e a todos os animais e plantas, na vida? E esta mesma água, aplicada, no Sacramento do Baptismo, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, não nos muda, de simples criaturas, em filhos de Deus, e de Maria Santíssima, em irmãos dos Anjos e dos Santos e herdeiros do Céu?!

Propaguemos o Escapulário Verde, para honra e triunfo do Imaculado Coração de Maria e para salvação eterna dos nossos irmãos, que custaram o Sangue Bendito do nosso Divino Salvador e tantas Dores e

Lágrimas à nossa Mãe do Céu. Procedendo deste modo, estamos bem seguros, pois Sua Santidade Pio IX, representante de Cristo na terra, o abençoou e aprovou, por duas vezes: em 1863 e 1870.

Estando com a Igreja, estamos sempre bem.

* * *

«Coração Imaculado de Maria, rogai por nós, agora e na hora da nossa morte».

O ESCAPULÁRIO DO CARMO

GRAÇAS DO ESCAPULÁRIO

No dia 16 de Julho de 1251, Nossa Senhora, aparecendo a São Simão Stock, Superior Geral da Ordem do Carmo, disse-lhe:

«Todo o que morrer com este Escapulário, será livre do fogo eterno. É um sinal de salvação, uma defesa nos perigos e um penhor da minha especial protecção».

As graças do Escapulário são:

1.º — Especial protecção de Nossa Senhora durante a vida.

2.º — Morte na graça de Deus, isto é, a salvação.

Escreveu o Papa Pio XII a 11 de Fevereiro de 1950: «Não é coisa de pequena importância tratar-se da aquisição da vida eterna, segundo a tradicional promessa da Virgem Santíssima. Trata-se, com efeito, da empresa mais importante e do meio mais seguro de a levar a cabo».

CONDIÇÕES

1.º — Que o Escapulário do Carmo, em pano, seja imposto com a fórmula própria, por um Sacerdote (Ver adiante).

Por concessão do Papa São Pio X em Dezembro de 1910 o Escapulário, depois de imposto, pode ser substituído por uma **medalha** benzida, que tenha num lado o Coração de Jesus e no outro Nossa Senhora em qualquer das suas invocações: Carmo:, Fátima, Lourdes, Conceição, etc... Esta imposição vale de uma vez para sempre.

Quer dizer, não é necessária nova imposição quando se substituirem por outros o Escapulário ou medalha. O escapulário que substitui o primeiro, não precisa de nova bênção; a medalha, sim.

2.º — Trazer piedosamente o Escapulário ou medalha que o substitui.

Por isso, o santo Padre Cruz, tão devoto do Escapulário e que tanto o propagou, costumava aconselhar que o beijassem e rezassem três Avé Marias ao deitar. «O sagrado Escapulário, como veste mariana, é penhor e sinal da protecção de Deus, mas não julgue quem o usar poder conseguir a vida eterna, abandonando-se à indolência e à preguiça espiritual» (Papa Pio XII).

APROVAÇÕES E ESTÍMULOS

Os Papas, dum modo particular os últimos, aprovaram a devoção do Escapulário.

Leão XIII na agonia beijava-o repetidas vezes. São Pio X abençoou-o e permitiu que fosse substituído por uma medalha

própria. Pio XII trazia-o desde a infância e queria que os fiéis o soubessem.

João XXIII referiu-se a ele várias vezes, particularmente a 15 de Julho de 1961, como uma grande graça de Nossa Senhora.

A última aparição de Lourdes foi no dia de Nossa Senhora do Carmo, 16 de Julho de 1858. E na última aparição de Fátima, no dia 13 de Outubro de 1917, viram os pastorinhos Nossa Senhora do Carmo com o Escapulário na mão.

S. Afonso Maria de Ligório, o Santo Cura de Ars, S. António Maria Claret, São João Bosco, São Domingos Sávio, S. Gabriel das Dores, Beato Cláudio de La Colombière, Santa Bernadette e tantos outros santos foram devotos e apóstolos do Escapulário.

IMPOSIÇÃO DO ESCAPULÁRIO

(por um Sacerdote)

Senhor Jesus Cristo, Salvador dos homens, + abençoai este hábito de Nossa Senhora do Carmo, que, como sinal de consagração a Maria vai ser imposto ao vosso servo(a), para que pela intercessão de

Maria possa alcançar maior plenitude de graça.

(Asperge o Escapulário com água-benta)

IMPOSIÇÃO: Recebe este santo hábito, para que trazendo-o com devoção, te defenda do mal, e te conduza à vida eterna. — Amen.

(Enfia-o pela cabeça a cada pessoa)

Participas desde este momento de todos os bens espirituais, de que gozam os religiosos do Carmo, em nome do Pai, + e do Filho e do Espírito Santo. — Amen.

O Senhor, que se dignou admitir-te entre os confrades do Carmo, + te abençoe; e mediante este sinal de consagração, te faça forte na luta desta vida, e te conduza à felicidade eterna. Por Cristo Nosso Senhor. — Amen.

(Asperge o Confrade com água-benta)

EM HONRA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

ORAÇÃO

ACTO DE CONFIANÇA NO CORAÇÃO DE JESUS

(Composto pelo Bem-aventurado Cláudio de la Colombière)

«Meu Deus, estou tão persuadido de que velais sobre os que em Vós confiam e nada pode faltar a quem de Vós tudo espera, que resolvi viver para o futuro sem preocupação alguma e descarregar em Vós todo o peso dos meus cuidados.

Podem os homens despojar-me dos bens e da honra, podem as doenças privar-me das forças e dos meios para Vos servir, posso até perder a Vossa graça pelo pecado, mas o que nunca perderei é a minha esperança em Vós; conservá-la-ei até ao último instante da minha vida e debalde todos os poderes do inferno se esforçarão nesse momento por arrancar-ma. Esperem os outros a felicidade das suas riquezas ou talentos, confiem na inocência da sua vida,

no número das suas esmolas ou no fervor das suas orações...

Quanto a mim, Senhor, toda a minha confiança está nesta mesma confiança. Ela não enganou jamais a ninguém.

Estou, pois, seguro que serei eternamente feliz, porque firmemente o espero ser, e é de Vós, ó meu Deus, que o espero. Eu conheço, ai! e demasiado sei como sou frágil e volúvel. Sei o que podem as tentações contra as virtudes mais firmes; tenho visto cair os astros do céu e as colunas do firmamento, mas tudo isso não me aterroriza; enquanto eu esperar, ficarei a coberto de todas as desgraças e estou seguro de esperar sempre porque espero até esta invariável esperança.

Finalmente, estou certo que nunca esperarei demais e não poderei ter menos do que aquilo que de Vós houver esperado. Deste modo, confio que tereis mão nas minhas inclinações mais impetuosas, que me defendereis até dos assaltos mais violentos e fareis triunfar a minha fraqueza dos meus mais terríveis inimigos.

Espero que me haveis de amar sempre e que também Vos amarei incessantemente.

E para levar de vez a minha confiança tão longe quanto pode ir, de Vós mesmo Vos espero, ó meu Criador, para o tempo e para a Eternidade. Amen.»

Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o Vosso Reino.

Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós.

(Dize estas jaculatórias muitas vezes ao dia)

PROMESSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS AOS SEUS DEVOTOS

1.º — Dar-lhes-ei todas as graças necessárias ao seu estado.
2.º — Consolá-los-ei em todos os seus desgostos.
3.º — Abençoarei todas as suas empresas.
4.º — Abençoarei as casas onde for exposta e venerada a minha imagem.
5.º — Os pecadores encontrarão em Mim o oceano Infinito da Misericórdia.
6.º — Os tíbios mudar-se-ão em fervorosos.
7.º — Os fervorosos atingirão em breve elevado grau de santidade.
8.º — Dar-lhes-ei a paz nas famílias.
9.º — Todos os que propagarem esta devo-

ção terão o seu nome escrito no meu Coração, donde jamais se apagará.

10.º — Darei aos Padres, meus devotos, o dom de converter os corações mais endurecidos.

11.º — Para os meus devotos, serei um asilo seguro na vida e na morte.

12.º — O excesso do amor do meu Coração concederá a todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos, a Graça da contrição final, de não morrerem sem receber os Sacramentos. Serei Eu oseu asilo seguro nos últimos momentos.

OFERECIMENTO

Coração Doloroso e Imaculado de Maria, não suportando mais ver o Vosso Divino Filho, que é a Beleza e a Santidade Infinita, desprezado e amaldiçoado pelas Suas criaturas, e Vós a Puríssima, a Rainha dos Céus e da terra, igualmente ofendida pelos homens ingratos a quem tanto amais e por quem tanto sofrestes, ponho nas Vossas mãos o fruto espiritual das minhas orações, sacrifícios e boas obras, dou-vos a vida inteira em união conVosco; fazei de mim

o que quiserdes, para que em breve venha ao mundo o Reinado do Coração de Jesus por intermédio do Reinado do Vosso Imaculado Coração. Sabeis, Senhora, a profundidade da nossa miséria, o escândalo dos nossos pecados!... Olhai o sangue inocente de tantas criancinhas, e tantas vítimas santas imoladas pelas guerras!

Não permitais que reine o demónio em vez de Jesus, a Beleza Infinita. Como escudo defensor de todos os perigos, eu me consagro, e a todos os homens, aos Vossos Santíssimos Corações. Fazei que chegue a hora do triunfo e em breve se ouça em toda a Terra este grito: «Louvados sejam os Corações de Jesus e de Maria que nos trouxeram a salvação. Honra e glória a Eles por todos os séculos dos séculos. Assim seja».

Coração Doloroso e Imaculado de Maria, rogai por nós que recorremos a Vós.

NOTA — Esta oferta não obriga sob pecado, pode revogar-se quando se quiser e não impede que peçamos pelas intenções particulares, nossas ou alheias. Jesus não se deixa vencer em generosidade. A quem muito Lhe dá, dará Ele tudo.

EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vinde, ó Divino Espírito, e alcançai-me o dom da SABEDORIA para julgar rectamente todas as coisas e saborear nesta vida as doçuras de Deus. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Divino Espírito, e alcançai-me o dom do ENTENDIMENTO para penetrar as verdades de Deus e distinguir em mim os diferentes movimentos da natureza e da graça. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Espírito Santo, e com o dom do CONSELHO dai-nos a graça, nos transes difíceis da vida, de seguirmos o que fôr mais do agrado de Deus. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Divino Espírito, e com o dom da FORTALEZA robustecei nosso coração, para que nunca, por humanos respeitos, deixemos de falar e viver conforme as verdades da nossa religião. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Divino Espírito, e com o dom da CIÊNCIA, dai-nos a graça de Vos conhecer sempre mais profundamente, para mais ardentemente Vos amar. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Divino Espírito, e com o dom da PIEDADE, dai-nos fervor para cumprir com prontidão os nossos deveres de religião. — Glória ao Pai...

Vinde, ó Divino Espírito, e alcançai-me o dom de TEMOR DE DEUS, para que evite todo o pecado, por leve que pareça, como ofensa feita a Deus meu Pai amantíssimo. — Glória ao Pai...

ORAÇÃO: Ó Espírito Santo, alma da minha alma! Eu vos adoro. Iluminai-me, guiai-me, fortificai-me, dizei-me o que devo fazer, dai-me as Vossas ordens, pois eu prometo submeter-me a tudo quanto queirais de mim e aceitar tudo quanto permitais me aconteça. Fazei-me somente conhecer a Vossa vontade e cumpri-la.

* * *

Espírito Santo, Amor nascido do Pai e do Filho, inspirai-me sempre o que devo pensar; o que devo dizer; como o devo dizer; o que devo calar; o que devo escrever; o que devo fazer; como devo agir, para

alcançar a Vossa glória, a salvação das almas e a minha própria santificação. Amen.

(S. Tomás de Aquino)

SEQUÊNCIA

Vinde, Espírito Santo, vinde, enviai-nos do Céu um raio da Vossa Luz! Vinde, ó Pai dos Pobres! Vinde, Autor de todos os dons! Vinde, Luz dos corações! Consolador supremo! Doce Hóspede da alma! Suave Refrigério! Repouso no trabalho! Brandura no ardor! Consolo no pranto! Ó luz beatíssima! Enchei até ao íntimo o coração dc vossos fiéis! Sem o Vosso poder, nada existe no homem! Nada há de puro! Lavai toda a mancha! Regai toda a aridez! Sarai toda a ferida! Abrandai o que é rígido! Aquecei o que é frígido! Encaminhai os desviados! Dai aos fiéis, que em Vós confiam, os sete dons sagrados! Dai-lhes o mérito da virtude! A perseverança final! E o gozo eterno! Amen.

JACULATÓRIAS

Ó Espírito Santo, doce Hóspede de minha alma, ficai comigo e fazei que eu sempre fique conVosco.

Divino Espírito Santo, sêde a minha Luz, sêde a minha Força, sêde o meu Amor! Vinde, vivei em mim e transformai-me.

Deus Espírito Santo, depositai no meu coração o Amor Eterno e Infinito com que amais o Pai e o Filho; arrastai-me nesse acto de Amor, para que eu Os ame como Vós Os amais, em Vós e através de Vós, e Vós Os ameis em mim e por mim.

Divino Espírito Santo, Supremo Consolador, consolai a minha alma, esmagada pela dor.

Divino Espírito Santo, Força da nossa fraqueza, Auxílio do nosso nada, Misericórdia da nossa miséria, tende compaixão de nós.

Divino Espírito Santo, sem O qual nada há de Bom no homem e nada há de Puro; Sede Vós próprio em mim a Luz com que Vos conheça, a Força com que Vos sirva e o Amor com que Vos ame.

Divino Espírito Santo, amo-Vos, creio no Vosso infinito amor por mim c tudo dele espero.

SANTA TERESA DO MENINO JESUS

«Depois da minha morte, farei cair do Céu uma chuva de rosas».

Glória ao Pai,...

NOVENA DAS 24 GLÓRIAS

Durante nove dias, reza-se em cada um 24 Glórias à Santíssima Trindade, em acção de graças pelos dons concedidos a Santa Teresinha durante os 24 anos da sua vida e pela glória que lhe concedeu no Céu, depois da morte. Expomos no fim com simplicidade, fervor e confiança, como quem conversa, o que desejamos, podendo acrescentar a seguinte oração:

Ó Santa Teresinha do Menino Jesus que, na vossa curta existência, fostes um espelho de angélica pureza, de forte amor e generoso abandono a Deus, agora que estais gozando o prémio das vossas virtudes, volvei um olhar para mim que em vós confio.

Fazei vossa a minha aflição, dizei por mim uma palavra àquela Virgem Imaculada, de quem fostes a flor predilecta, a Raínha do Céu que vos sorriu na manhã da vida; dizei-lhe que, como Senhora do Coração de Jesus, me obtenha com sua poderosa intercessão a graça que presentemente tanto desejo (exponha-a) e que a acompanhe com uma bênção que me fortifique na vida, me defenda na morte, e me conduza à feliz eternidade. Assim seja.

ORIGEM DA NOVENA

No dia 3 de Dezembro de 1925, o Reverendo Padre Putigan começou em honra de Santa Teresinha esta novena das 24 Glórias e pediu como sinal de ser ouvido, que alguém lhe desse uma rosa desabrochada.

No 3.º dia da novena, oferecem-lhe uma rosa vermelha, e é-lhe concedida a graça.

No dia 24 de Dezembro do mesmo ano, começa segunda novena e pede, como sinal, uma rosa branca.

No 4.º dia da novena, uma Irmã enfermeira entrega-lhe uma rosa branca dizendo: Tome, padre, esta rosa que lhe manda Santa Teresinha. Como em ambos os casos lhe foram concedidas as graças, resolveu o padre propagar esta novena constituindo em todo o mundo uma comunhão de orações em honra de Santa Teresinha.

A data escolhida pelo padre para esta união de orações é de 9 a 17 de cada mês; mas pode fazer-se a novena em qualquer altura.

PROMESSAS DE SANTA TERESINHA

«Deus há-de fazer-me todas as vontades no Céu, em prémio de eu não ter feito nunca a minha vontade na Terra.

Quero passar o Céu a fazer bem sobre a Terra. Não olharei para as almas somente, mas hei-de descer até junto delas. Vai começar a minha missão que é: ensinar os homens a amar a Deus como eu O amo. Só descansarei no fim do mundo, quando estiver completo o número dos eleitos. Nunca é demasiada a confiança que se

deposita em Deus Infinitamente Bom e Misericordioso. Ninguém me invocará, sem receber resposta».

CONSELHOS: Leia a Vida de Santa Teresinha escrita por ela própria, ou qualquer outra biografia sua.

✧

SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

O português mais conhecido, o mais amado, o mais humilde, o maior entre os grandes; o Santo de todo o mundo, como disse o Papa Leão XIII; o Doutor Evangélico por proclamação solene de Pio XII; Arcanjo da Pregação, martelo das heresias, alma virginal e forte, cuba do Espírito Santo, arca das Sagradas Escrituras...! Nascido em Lisboa no ano de 1195, de família nobre e rica, tudo deixou para seguir o ideal de pobreza e humildade da Ordem de S. Francisco. Embarcou para Marrocos para converter os moiros e na esperança de vir a ser martirizado; mas um naufrágio levou-o para as costas da Itália, onde apesar da sua

humildade, se descobriu a sua virtude e talento, tornando-se insigne como pregador e mestre na salvação dos homens. O cunho português marcara-lhe na alma a valentia com a bondade de coração. Não havia igrejas que chegassem para ouvir o Santo que juntava a doutrina com os milagres mais estupendos. Morreu em Pádua aos 36 anos de idade, em 13 de Junho de 1231, consumado no amor de Deus e gasto na salvação das almas. Passado um ano depois da sua morte, sendo vivas quase todas as pessoas que o conheceram, foi solenemente canonizado pelo Papa Gregório IX. Pádua construiu uma magnífica basílica para o grande taumaturgo e, quando foram transladadas as suas relíquias, passados 21 anos, verificou-se que no meio das ossadas restava a língua fresca e rubicunda que se conserva, até aos nossos dias, em precioso relicário. S. Boaventura, beijando-a, exclamou entre lágrimas: «Ó língua bendita que sempre louvaste a Deus e ensinaste os homens a bendizê-Lo, agora se vê bem quão preciosa foste aos olhos do Altíssimo!» Continua Deus, pelos séculos fora, a atestar a santidade do seu servo com contínuos

milagres, e o seu coração bom e generoso de português e santo, a compadecer-se das misérias e necessidades dos homens, por cuja felicidade terrena e celeste tanto se sacrificou neste mundo. Não tem limites a sua intercessão junto do Altíssimo: males do corpo e da alma, por tudo se interessa.

Mas é exímio em destruir a influência do demónio que escraviza as almas, em converter os pecadores, em fazer encontrar o que se perdeu, em guiar as vocações quer para a vida sacerdotal ou religiosa, quer para o matrimónio, fazendo encontrar noivos e noivas segundo o coração de Deus. É o protector das famílias, o amparo dos pobres e das viúvas; o consolador dos aflitos, o guia das almas virgens, o sarador dos doentes e até tem ressuscitado mortos. Em média, passam por ano junto do seu túmulo três milhões de pessoas. Invoquemos Santo António em todas as necessidades. Rezemos diariamente o seu responso pelas nossas intenções, sobretudo para obtermos a graça de bem nos confessarmos, se estamos em pecado mortal; de vivermos e morrermos santamente.

RESPONSO DE SANTO ANTÓNIO

(Pode servir para uma novena, expondo no fim as graças especiais que pretendemos)

Se milagres desejais,
Recorrei a Santo António:
Vereis fugir o demónio
E as tentações infernais.

Recupera-se o perdido
Rompe-se a dura prisão,
E, no auge do furacão,
Cede o mar embravecido.

Todos os males humanos
Se moderam, se retiram;
Digam-no aqueles que o viram,
E digam-no os Lusitanos.

Recupera-se o perdido, etc.

Pela sua intercessão
Foge a peste, o erro, a morte;
O fraco torna-se forte,
E torna-se o enfermo são.

Recupera-se o perdido, etc.

Glória ao Pai, ao Filho...

Recupera-se o perdido, etc.

V. — **Rogai por nós, bem-aventurado Santo António.**
R. — **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

ORAÇÃO: — Ó Deus, nós vos suplicamos, que alegre à vossa Igreja a solenidade votiva do bem-aventurado Santo António, vosso Confessor, para que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais, mereça gozar os prazeres eternos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amen.

Glória ao Pai,... (3 vezes em acção de graças por todos os dons concedidos por Deus a Santo António e por todos os favores concedidos por seu intermédio).

BREVE DE SANTO ANTÓNIO

(Escrito pelo Santo para obter a saúde da alma e do corpo)

«Eis a cruz do Senhor; fugi, legiões inimigas; o Leão da tribo de Judá, descen-

dente da tribo de David, venceu! Aleluia!»
(Digamo-lo com fé).

BENÇÃO DE SANTO ANTÓNIO

O Senhor Jesus Cristo esteja junto de nós
para nos defender;
dentro de nós, para nos conservar;
à frente de nós, para nos guiar;
atrás de nós para nos guardar;
sobre nós para nos abençoar:
Ele que, com o Pai e o Espírito Santo,
vive e reina pelos séculos dos séculos. Amen.
A bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre nós e permaneça connosco para
sempre. Amen.

(Do Ritual)

Santo António de Lisboa, que merecestes receber nos vossos braços a Jesus Menino e experimentastes os Seus afagos, em nome do Amor que Ele vos tem, falai-lhe dos meus problemas e pedi-Lhe socorro para os meus males do corpo e da alma.

S. MIGUEL ARCANJO

S. Miguel Arcanjo, protegei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demónio. Que Deus lhe impere, instantemente o pedimos. E vós, Príncipe da Milícia celeste, pelo poder divino precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos, que vagueiam pelo mundo para perder as almas!
Assim seja!

(Aconselha-se a sua reza no fim do Terço)

CONSELHOS

Não passes um domingo sem missa
Nem um dia sem oração
Nem um trabalho sem recta intenção
Nem uma alegria sem um acto de reconhecimento a Deus.
Não venha a ti um sofrimento sem à Vontade Divina mostrares a submissão.

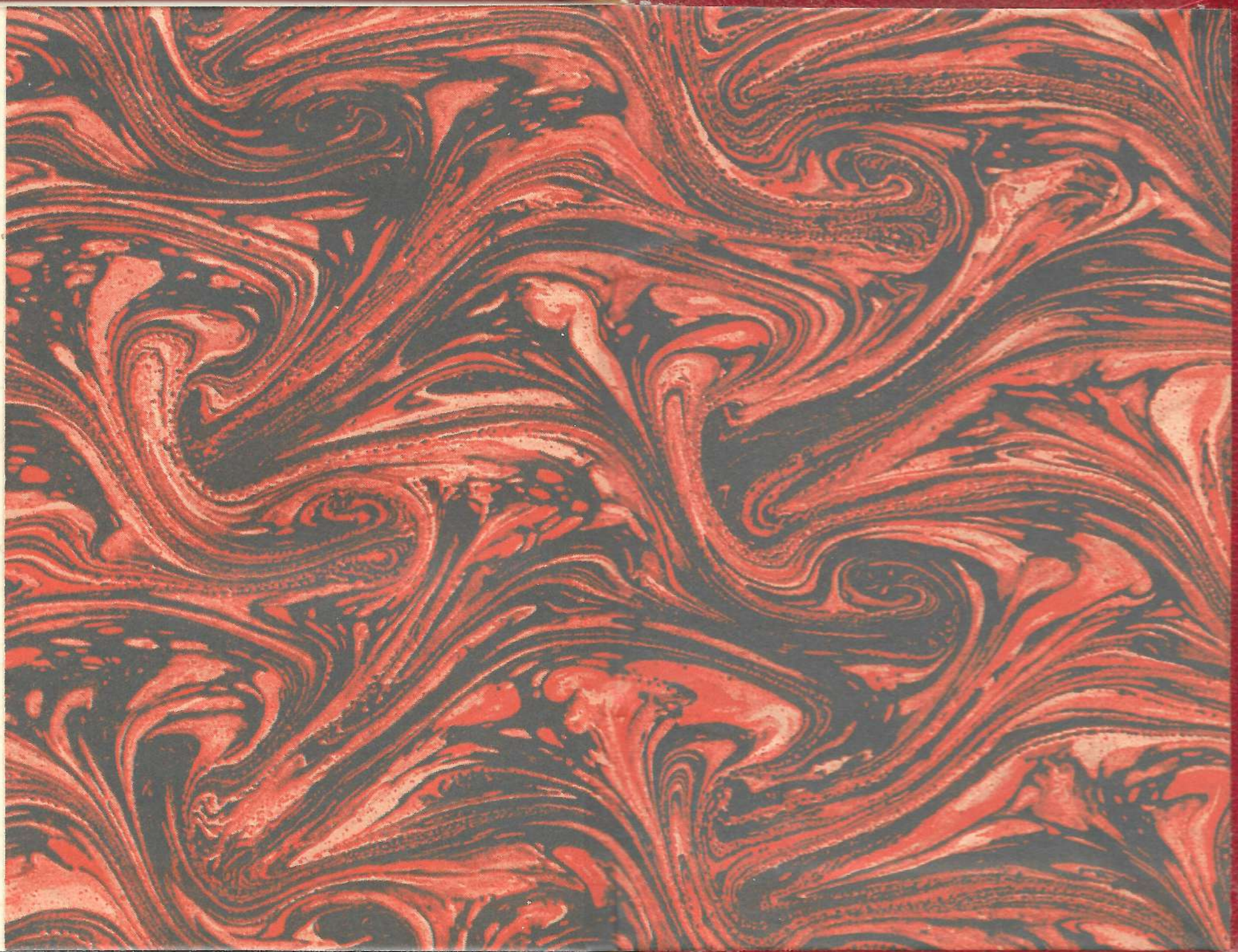
Nem uma ofensa sofrida a que negues o teu generoso perdão.

Não haja em ti, falta sem arrependimento,
Nem boa acção sem humildade,
Nem uma noite sem exame de consciência,
Nem vida sem lutares pela castidade.

Sufraga as almas do purgatório, socorre os pobres e os que sofrem, porque a caridade cobre uma multidão de pecados
E obtém a graça da Penitência que nossas faltas absolvem.

Consagra teus filhos a Nossa Senhora,
Logo ao nascer,
Para que Ela os guarde e os salve
E possam um dia a Deus ver.

Pede a um sacerdote que lhes imponha o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo, que pode depois ser substituido por uma medalha benzida nesta intenção e que tenha de um lado a imagem do Sagrado Coração de Jesus e do outro a de Nossa Senhora sob qualquer invocação. Não é necessário que seja Nossa Senhora do Carmo. A medalha deve trazer-se sempre.

ÍNDICE

	Pág.
O catecismo	7
Resumo da Doutrina Cristã	19
A Sagrada Comunhão	59
O Rosário	66
Ladainha de Nossa Senhora	79
A Via Sacra	83
Assistência aos moribundos	91
Oração para oferecer o filho a Nossa Senhora	98
Escapulário Verde	99
Escapulário do Carmo	102
Em Honra do Sagrado Coração de Jesus	107
Em Honra do Divino Espírito Santo	112
Santa Teresa do Menino Jesus	116
Santo António de Lisboa	119
São Miguel Arcanjo.	125
Conselhos	126